

CONSTITUINTES QUÍMICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FOLHAS E GALHOS DE *Eugenia copacabanensis* Kiaersk (Myrtaceae)

Almir Ribeiro de Carvalho Junior*, Geovany Amorim Gomes, Rafaela Oliveira Ferreira e Mário Geraldo de Carvalho
Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rodovia BR-475, Km 7, 23890-000 Seropédica – RJ, Brasil

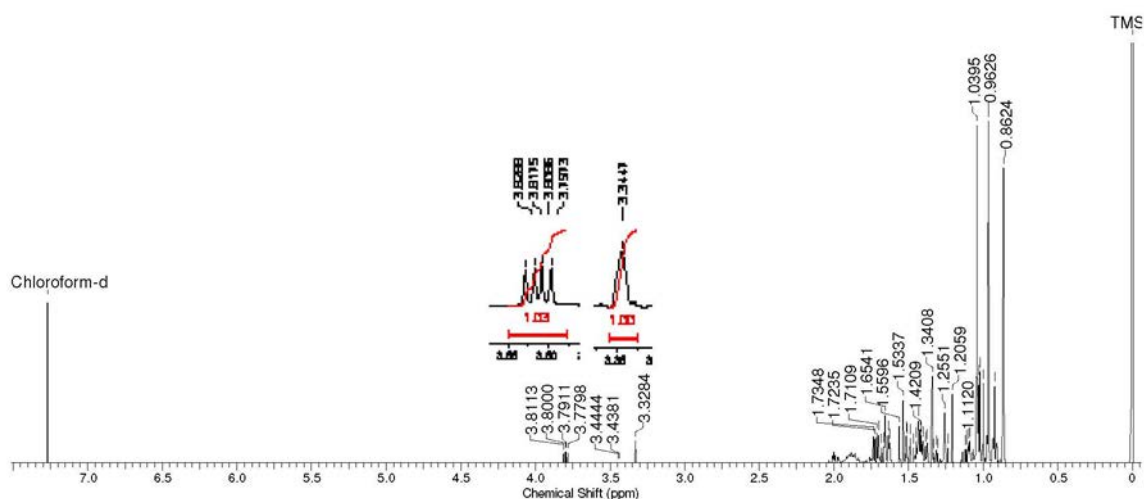


Figura 1S. Espectro de RMN de ^1H (500 MHz, CDCl_3) da mistura de 5-7

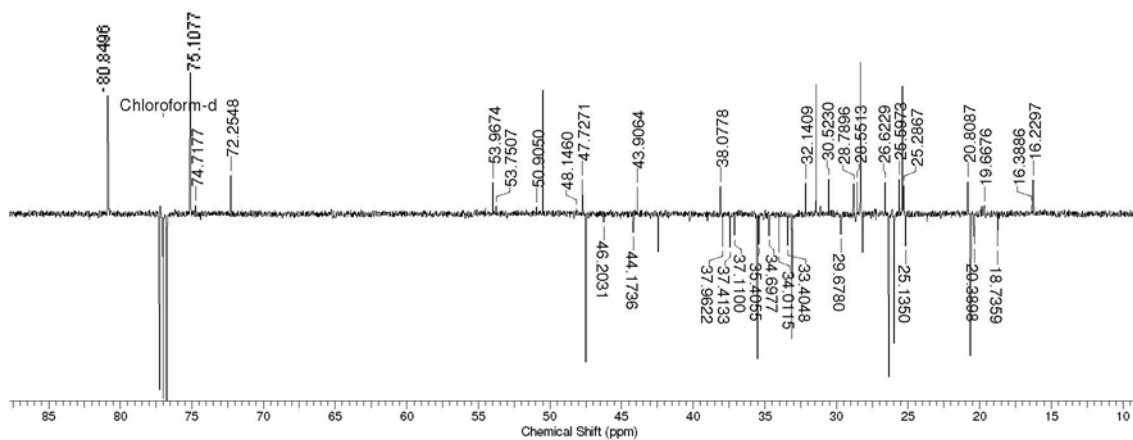


Figura 2S. Espectro de DEPTQ (125 MHz, CDCl_3) da mistura de 5-7

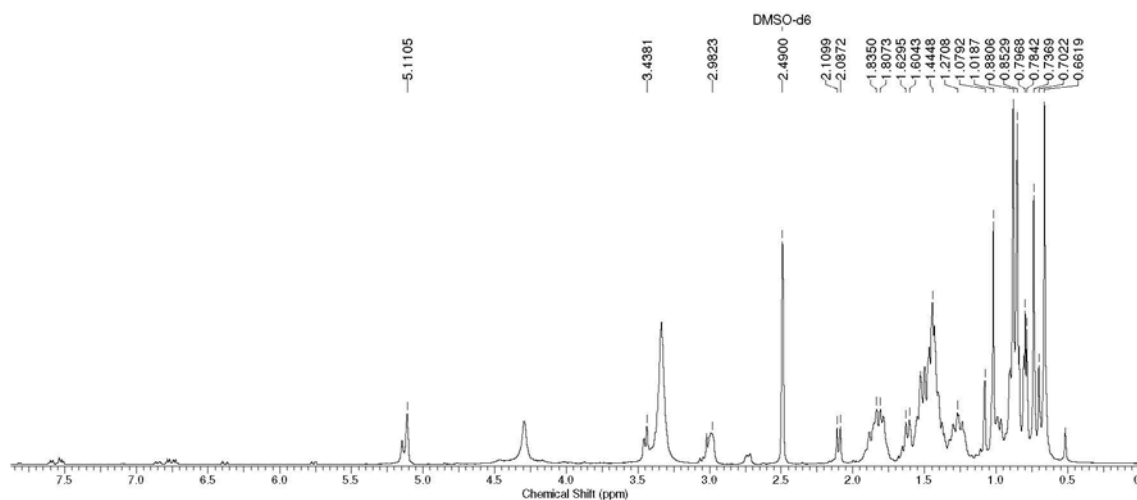


Figura 3S. Espectro de RMN de ^1H (500 MHz, DMSO-d_6) de **9**

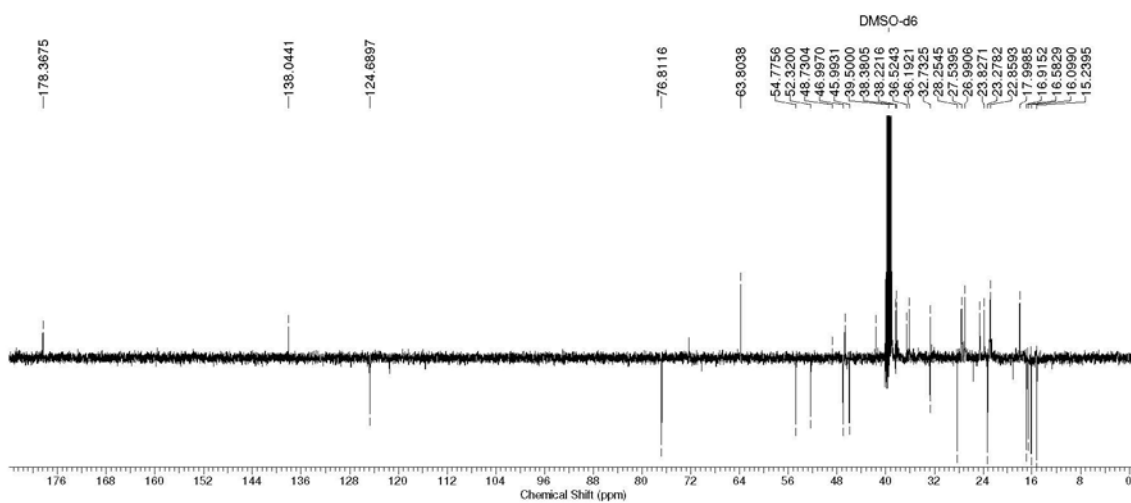


Figura 4S. Espectro de DEPTQ (125 MHz, DMSO-d_6) de **9**

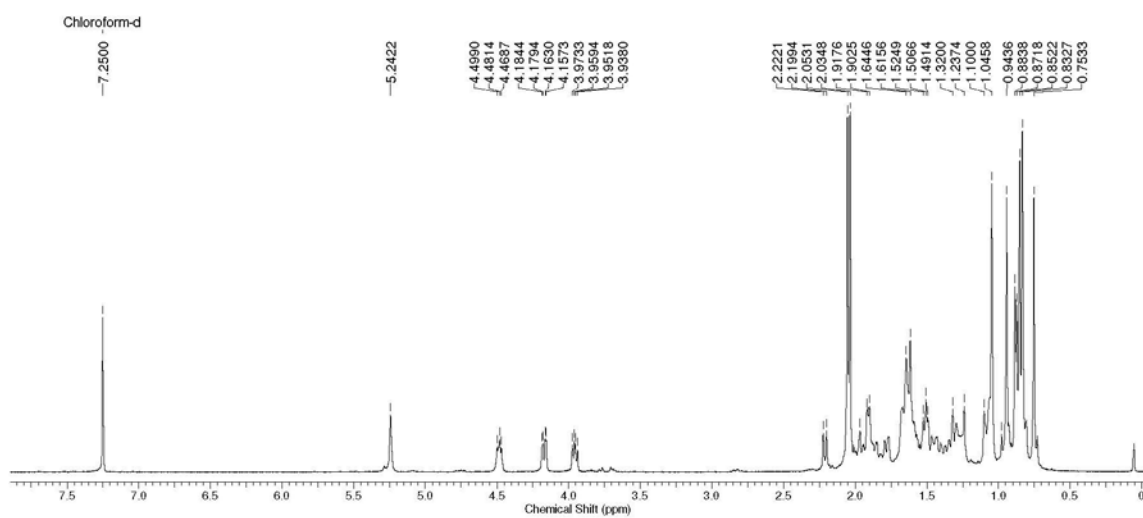


Figura 5S. Espectro de RMN de ^1H (500 MHz, CDCl_3) de **9a**

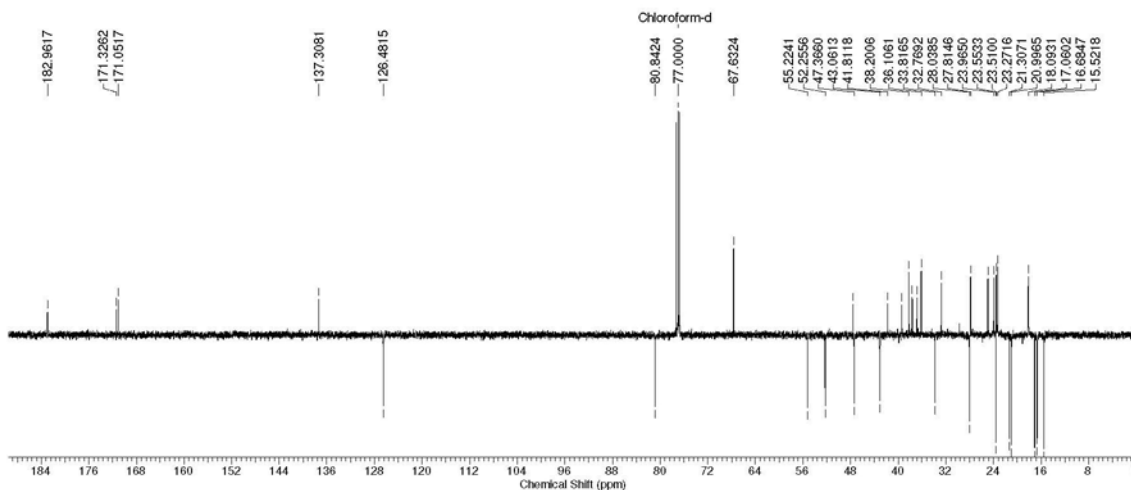


Figura 6S. Espectro de DEPTQ (125 MHz, $CDCl_3$) de 9a

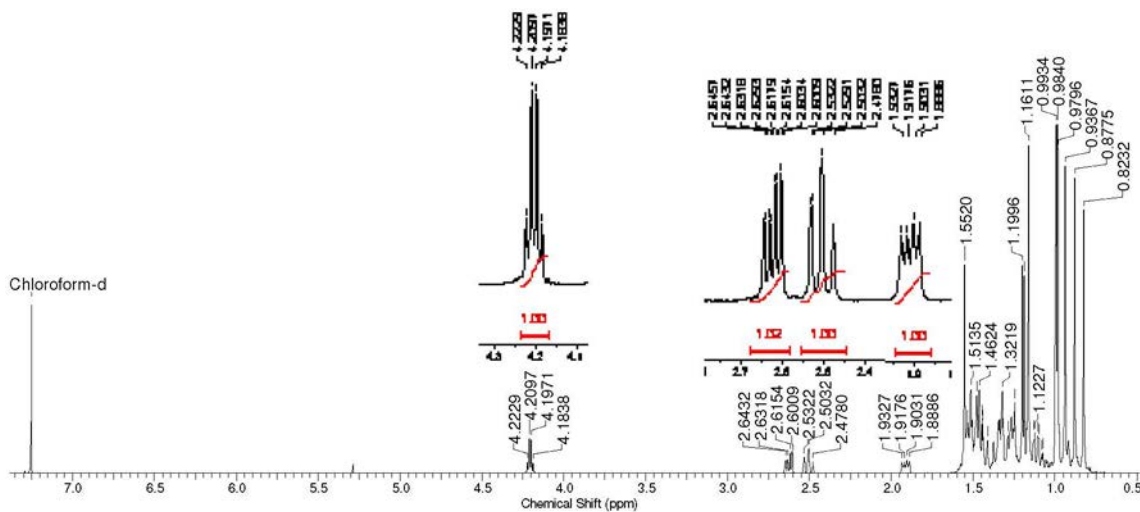


Figura 7S. Espectro de RMN de 1H (500 MHz, $CDCl_3$) de 15

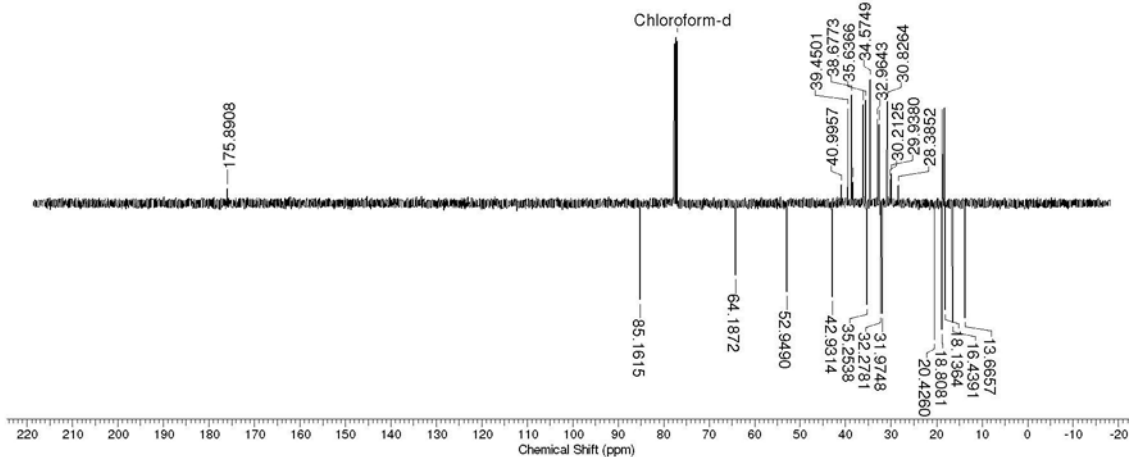


Figura 8S. Espectro de DEPTQ (125 MHz, $CDCl_3$) de 15

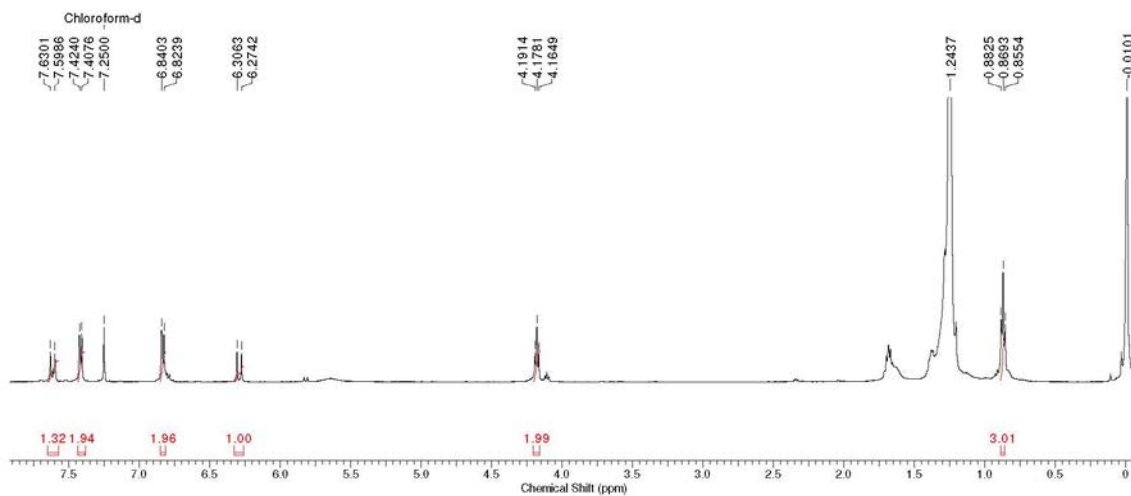


Figura 9S. Espectro de RMN de ^1H (500 MHz, CDCl_3) da mistura de 17-20

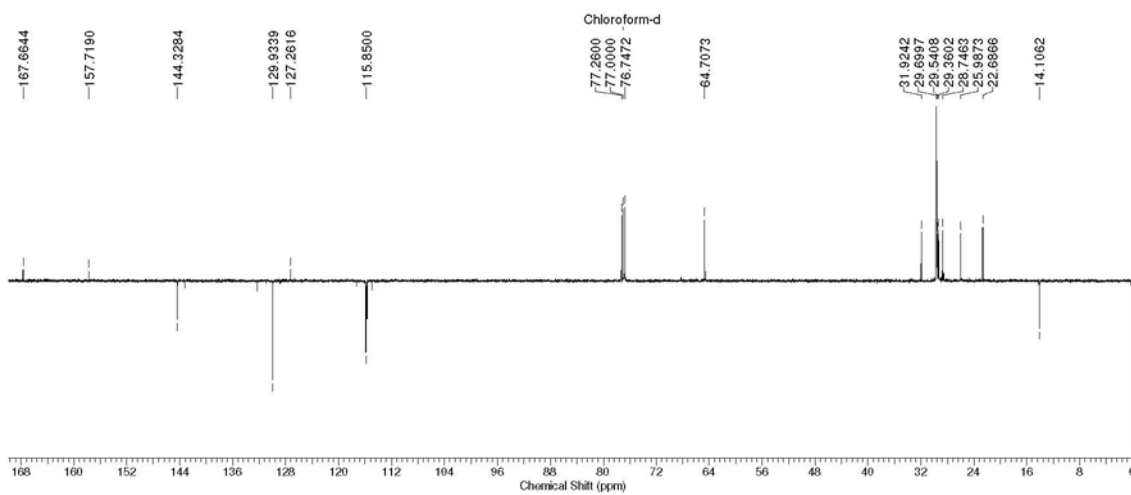


Figura 10S. Espectro de DEPTQ de (125 MHz, CDCl_3) da mistura de 17-20

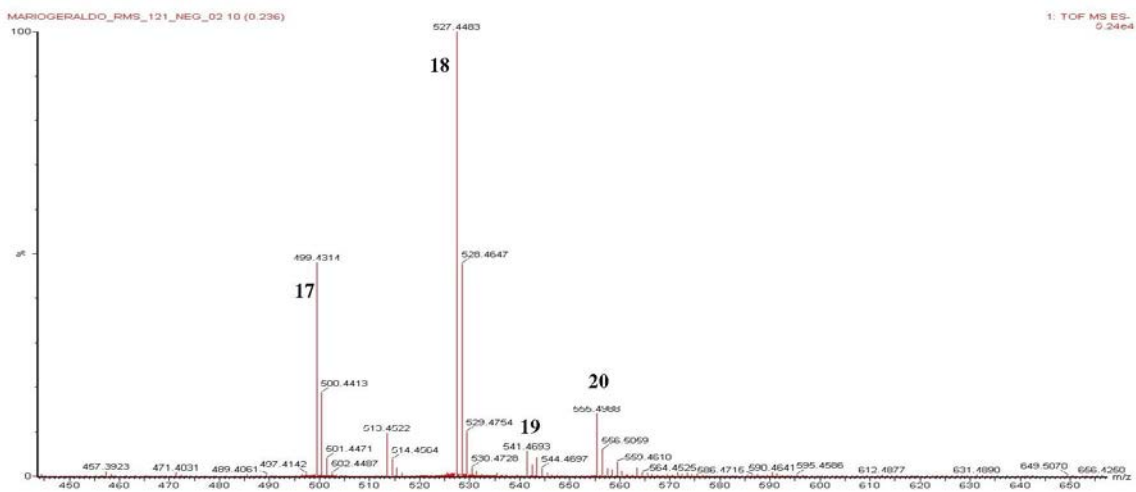


Figura 11S. Espectro de massas de alta resolução EM-IES (modo negativo) da mistura de 17-20



Figura 12S. Espectro EM2 de 17

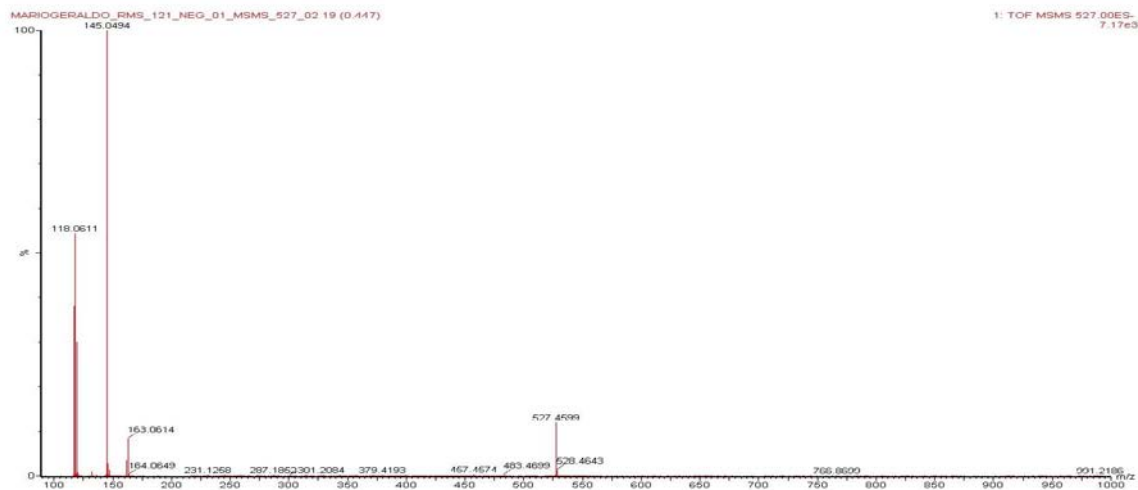


Figura 13S. Espectro EM2 de 18

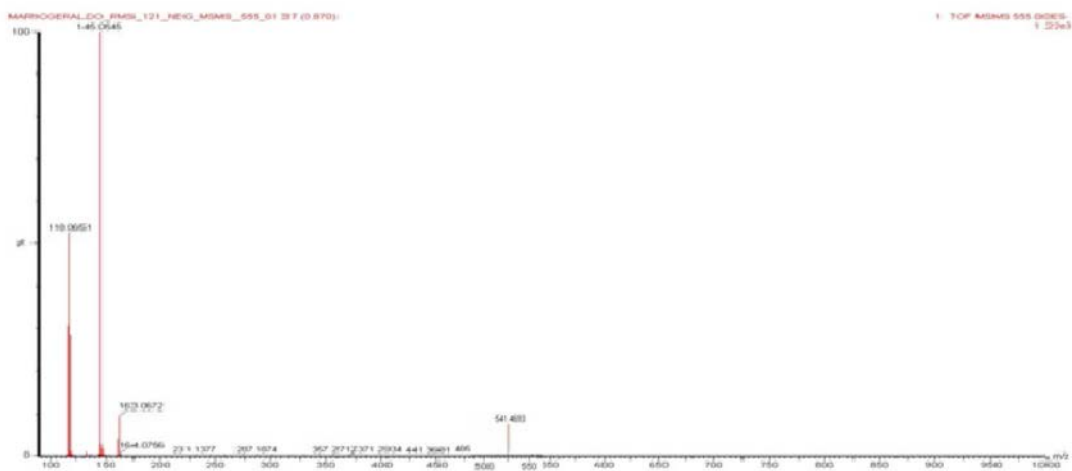


Figura 14S. Espectro EM2 de 19

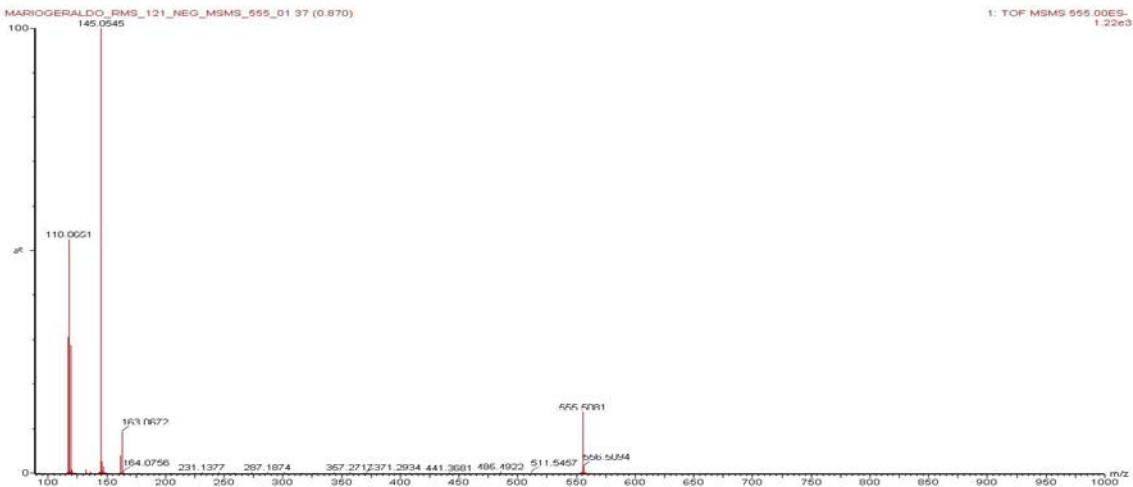


Figura 15S. Espectro EM2 de 20